

Formação Continuada

Língua Portuguesa e Literatura

2º Bimestre/ 2º série /2º Ciclo

Tutor: Monclar Lopes

Por Norma Suely Campos Tito

Roteiro de Atividades Original / Versão Revisada

Eixo Bimestral: Conto e Romance no Realismo e Naturalismo/ Artigo de Divulgação Científica

Texto Gerador I

Raul Pompéia notabilizou-se na literatura brasileira por uma única obra, *O Ateneu*, publicada em 1888, na qual assimilou e integrou todas as tendências literárias de seu tempo. Ávido de novidades, o escritor fez de *O Ateneu* um romance que surpreende pela linguagem peculiar e nova. As diferentes classificações atribuídas à obra, tais como relista, naturalista, psicologista, evidenciam sua complexidade e singularidade.

O Ateneu – Capítulo I [Fragmento]

“Vais encontrar o mundo”, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. “Coragem para a luta!”

Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembramo-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viesse de longe a enfiada das decepções que nos ultrajam.

Eufemismo, os felizes tempos, eufemismo apenas, igual aos outros que nos alimentam a saudade dos dias que correram como melhores. Bem considerando, a atualidade é a mesma em todas as datas. Feita a compensação dos desejos que variam, das aspirações que se transformam, alentadas perpetuamente do mesmo ardor, sobre a mesma base fantástica de

esperanças, a atualidade é uma. Sob a coloração cambiante das horas, um pouco de ouro mais pela manhã, um pouco mais de púrpura ao crepúsculo – a paisagem é a mesma de cada lado beirando a estrada da vida.

Eu tinha onze anos.

[Raul Pompéia]

Vocabulário:

Exoticamente- extravagantemente

Ultrajam- ofendem, insultam

Eufemismo- expressão que atenua uma ideia desagradável.

Outrora- tempos remotos

[TRECHO REMOVIDO]

Texto Gerador II

O Ateneu [fragmento]

O trecho selecionado para estudo descreve Aristarco Argolo de Ramos, o diretor do colégio Ateneu participando de uma recepção.

Nas ocasiões de aparato é que se podia tomar o pulso ao homem. Não só as condecorações gritavam-lhe do peito com uma couraça de grilos: Ateneu! Ateneu! Aristarco tolo era um anúncio. Os gestos, calmos, soberanos, eram de um rei – o autocrata excelso dos silabários; a pausa hierática do andar deixava sentir o esforço, a cada passo que ele fazia para levar adiante, de empurrão, o progresso do ensino público; o olhar fulgurante, sob a crispação áspera dos supercílios de monstro japonês, penetrando de luz as almas circunstantes- era a educação da inteligência; o queixo, severamente encanhado, de orelha a orelha, lembrava a lisura das consciências limpas – era a educação moral. A própria estatura, na imobilidade do gesto, na mudez do vulto, a simples estatura dizia dele: aqui está um grande homem... não veem os côvados de Golias?!... Retorça-se sobre tudo isso um par de bigodes, volutas maciças de fios alvos, torneadas a capricho, cobrindo os lábios fecho de prata sobre o silêncio de ouro, que tão belamente impunha como o retraimento fecundo do seu espírito – teremos esboçado, moralmente, materialmente, o perfil do ilustre diretor.

Vocabulário

Aparato : ostentação em atos públicos ou particulares.

Côvado : antiga medida de comprimento correspondente a 66 cm.

Escanhoado: barbeado.

Hierático: relativo as coisas sagradas.

Silabário: o conjunto dos sinais componente de uma escrita silábica.

Voluta : espiral

[TRECHO REMOVIDO]

Texto Gerador III

“ Germinal” de Émile Zola, é uma das mais importantes obras do Naturalismo francês.

Germinal [fragmento]

Por pouco Etienne não fora esmagado. Seus olhos habituavam-se, já podia ver no ar a corrida dos cabos, mais de trinta metros de fita de aço subiam velozes à torre, onde passavam roldanas para, em seguida, descer a pique no poço e prenderem-se nos elevadores de extração. [...]

Só uma coisa ele compreendia perfeitamente que o poço engolia magotes de vinte e de trinta homens, e com tal facilidade que nem parecia senti-los passar pela goela. Desde as quatro horas os operários começaram a descer; vinham da barraca, descalços, lâmpada na mão, e esperavam em grupos pequenos até formarem número suficiente. Sem ruído, com um pulo macio de animal noturno, o elevador de ferro subia do escuro, enganchava-se nas aldravas, com seus quatro andares, cada um contendo dois vagonetes cheios de carvão. Nos diferentes patamares, os carregadores retiravam os vagonetes, substituindo-os por outros vazios ou carregados antecipadamente com madeira em toros. E era nesses carros vazios que se empilhavam os operários, cinco a cinco, até quarenta de uma vez, quando ocupavam todos os compartimentos. Uma ordem partia do porta-voz, um tartamudear grosso e indistinto, enquanto a corda, para dar o sinal embaixo, era puxada quatro vezes, convenção que queria dizer “aí vai carne” e que avisava da descida desse carregamento de carne humana. A seguir, depois de um ligeiro solavanco, o elevador afundava silencioso, caía como uma pedra, deixando atrás de si apenas a fuga vibrante do cabo.

__ É muito fundo?_ perguntou Etienne a um mineiro com ar sonolento que esperava perto dele.

__ Quinhentos e cinquenta e quatro metros __ respondeu o homem. [...]

Vocabulário

Aldrava : pequena tranca metálica que fecha a porta.

Magote: ajuntamento de coisas ou pessoas.

Tartamudear : falar com dificuldade, gaguejar, balbuciar.

[TRECHO REMOVIDO]

Texto Gerador III [Texto de divulgação científica]

Vocabulário

Ozônio: variedade alotrópica do oxigênio formada na alta atmosfera que serve de filtro de radiações ultravioletas nocivas aos seres vivos.

Estratosfera: camada da atmosfera terrestre.

Atividade de Produção Textual

Questão 7

Leia, a seguir, um trecho do texto “O buraco de ozônio diminui e se divide”:

O Buraco de ozônio diminui e se divide

Condições atmosféricas muito especiais este ano e a redução do CFC provocaram transformação

“LONDRES- O buraco na camada de ozônio que aparece todos os anos sobre a Antártida é significativamente menor, este ano, do que de hábito, descobriram os cientistas da Nasa. Novos dados sobre a falha da camada, que cresce nos meses de agosto e setembro, revelam que este ano ela abrange de quilômetros quadrados no ano de 2000.

A redução foi causada por condições climáticas peculiares da estratosfera, que também dividiram o buraco em duas partes distintas [...]

Henderson, Mark. In The Times/ 2002

Agora, que tal se aprofundar um pouco sobre esse tema? Então, faça uma pesquisa, verificando as notícias mais recentes e elabore um texto de divulgação científica a respeito da camada de ozônio.

Em sua produção, verifique se o seu texto tem começo, meio e fim. Releia a introdução e certifique-se de que você apresentou a tese com clareza. No desenvolvimento, identifique os argumentos, verificando se estão bem sustentados por dados precisos, citações de especialistas, enumerações e exemplos.

Não se esqueça que a conclusão deve evidenciar sua opinião a respeito do tema, informando o leitor sobre o que está acontecendo na atualidade e sobre as tendências futuras previstas pela ciência.

Habilidade trabalhada: Produzir um texto de divulgação científica, pautando-se nos conhecimentos adquiridos.

Comentário: O professor deverá fazer uma abordagem sobre as características do texto de divulgação científica. Assim, entre os principais traços que marcam o gênero, vale destacar seu aspecto expositivo, o emprego de dados estatísticos, relações de causa e efeito, resultados de teses, comparações e terminologia científica de uma ou mais áreas de conhecimento. Além disso, deve-se sempre adotar uma linguagem clara, objetiva e impessoal.

Palavras-chave: Artigo de divulgação científica – produção textual – conhecimentos adquiridos

Registro dos resultados pedagógicos decorrentes da implementação do R.A

A implementação do R.A foi muito surpreendente, pois o interesse da maioria da turma em conhecer as obras do Realismo/Naturalismo, seus autores e obras mais importantes como “D.Casmurro”, de Machado de Assis e “O Cortiço” de Aluísio de Azevedo foi gratificante. Aprenderam a identificar nos textos dados as características do estilo literário

trabalhado e foi bem produtivo, assim como as questões de leitura e uso da língua. Produziram texto de divulgação científica baseados em algumas pesquisas feitas por eles, contudo a dificuldade é grande em elaborar as três partes do texto: introdução desenvolvimento e conclusão, porém cumpriram a tarefa. O ponto alto foi quando sugeri trabalhos em grupos onde eles pesquisaram todo um material sobre o “Rio de Janeiro dos palacetes e dos cortiços” [do século XIX] e o “Rio [contemporâneo] dos prédios suntuosos e das favelas”, focando o preconceito social e racial. A turma foi dividida em dois grupos, e um grupo apresentou para o outro. Foi muito bom ver o empenho deles em fazer o melhor. E assim encerramos o R.A com a sensação de dever cumprido.